

Tomé, porque me viste

REFRÃO *M. Luís*

To - mé, por - que Me vis - te a - cre - di - tas -
te; fe - li - zes os que a - cre - di - tam
sem te - rem vis - to. A - le - lu - ia.

Cântico (Lc 1, 68-79)

A minha alma glorifica o Se-nhor,*
Porque pôs os olhos na humildade da su - a serva:*
e o meu espírito se alegra em Deus meu Sal - va - dor.
De hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as ge - ra - ções.
O Todo- Poderoso fez em mim ma - ra - vilhas:*
Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração,*
sobre aqueles *que O temem*.
Manifestou o poder *do seu braço* *
e dispersou *os soberbos*.

Derrubou os poderosos *de seus tronos* *
e exaltou *os humildes*.
Aos famintos encheu *de bens* *
e aos ricos despediu de *mãos vazias*.

Acolheu a Israel, *seu servo*, *
lembrado da sua misericórdia,
como tinha prometido a *nossos pais*, *
a Abraão e à sua descendência *para sempre*.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo, *
como era no princípio, agora e *sempre*. Amen.